

Relatório da
ADMINISTRAÇÃO
2021



Ferbasa

FESA

B3 LISTED N1



1. MENSAGEM DA LIDERANÇA

A **FERBASA** tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, ano do 60º aniversário da Companhia, quando buscou maximizar a utilização de sua capacidade produtiva, comercial e financeira para o aproveitamento das condições de mercado mais favoráveis apresentadas, especificamente no que tange ao patamar de preços das ferroligas e à taxa cambial. A combinação desses esforços viabilizaram o atingimento de um ótimo resultado, evidenciado no lucro de R\$ 642,9 milhões, com destaque para: as iniciativas agilmente implementadas em reação à retomada do setor siderúrgico brasileiro, como o ajuste do mix de produção à crescente demanda do mercado nacional; as permanentes ações voltadas à redução de custos, cujos efeitos contribuiram bastante para o enfrentamento do cenário inflacionário mundial; a austeridade na gestão do caixa, que deu suporte à dinâmica do capital de giro, garantindo a continuidade dos investimentos e uma distribuição regular de proventos ao longo do ano, além de possibilitar investimentos estratégicos futuros; e o excepcional empenho da força de trabalho da Companhia ao longo de todo o ano, à qual não faltou coragem e determinação para fazer frente aos complexos desafios da pandemia.

Esses resultados, alinhados a outros avanços que fertilizaram o ambiente, sobretudo referentes à ampliação das práticas de ASG (Ambiental, Social e Governança) e ao fomento de processos relacionados à inovação, com vistas à melhoria da competitividade, deram impulsos para iniciarmos 2022 com os ânimos renovados. As boas perspectivas para o período vindouro nos motivaram para a retomada dos eventos comemorativos do nosso 60º aniversário, postergados em função das limitações de ordem sanitária e que terá como ápice a inauguração do Memorial José Carvalho, planejada para julho de 2022.

Construído na casa onde o engenheiro residiu por mais de 30 anos, essa instalada em meio a uma exuberante área remanescente de mata atlântica, no município de Pojuca/BA, entre as sedes da Fundação José Carvalho e da **FERBASA**, o Memorial tem como missão estabelecer um ponto focal e referencial do empresário e educador que será sempre lembrado pela sua dedicação às causas sociais, sobretudo à problemática educacional do País, bem como pelo seu inovador estilo de liderança que prezava pelo convívio próximo aos colaboradores mais simples e aos alunos da FUNDAÇÃO. Aberto à visitação pública, o espaço historiará a vida de José Carvalho (fundador) e as trajetórias da **FERBASA** e da Fundação José Carvalho, por meio da exibição de um vasto acervo que remontará desde a sua vida estudantil, o início da lavra em Campo Formoso, o primeiro forno da **FERBASA**, a constituição da Fundação, até os dias atuais das duas instituições.

Ali, teremos a chance de difundir de forma mais profunda a alma desse homem singular que, além de demonstrar a viabilidade da mudança de um extraordinário paradigma, idealizada por ele em suas obras, contexto em que a FUNDAÇÃO, na condição de acionista controladora, corrobora com as diretrizes mais estratégicas da Organização. Isso apenas confirma o seu êxito na implementação de uma visão empresarial com objetivos de longo prazo, responsável pelo crescimento logrado nos últimos anos por meio de práticas e decisões cujos fundamentos nivelam a busca da lucratividade e a promoção da justiça social como metas igualmente relevantes nas determinações da Companhia, além de garantir a sustentabilidade dos seus projetos educacionais.

O Memorial José Carvalho registrará os marcos assinalados nas trajetórias das obras consolidadas por **José Carvalho** ao longo dos últimos 60 anos, suas concepções, desafios, cultura e, principalmente, mostrará a extensão do magistral significado dado por elas a milhares e milhares de vidas que, nesse tempo, se vincularam de diversas maneiras aos seus projetos e propósitos. Nele, manteremos vivos os pensamentos, valores, exemplos e, principalmente, as inquietações por soluções que nutriam o espírito do nosso saudoso Fundador.



2. PERFIL CORPORATIVO

A **FERBASA** conta com um ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de mineração, metalurgia, recursos florestais e energia renovável. Detentora de 95% dos recursos nacionais de cromita, líder nacional na produção de ferroligas e única produtora de ferrocromo das Américas, a Companhia mantém como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais, atendendo aos mercados interno e externo, principalmente China, Japão, Estados Unidos e União Europeia. Adicionalmente, comercializa minério de cromo (via exportação), areia de cromita, energia elétrica e madeira de reflorestamento quando não consumidos no seu processo industrial.

A mineração possui duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, todas localizadas no Centro Norte baiano. No contexto destas atividades, é importante ressaltar que o monitoramento das barragens da Companhia é pautado em uma gestão permanente de diagnósticos, focada na minimização dos riscos envolvidos. As produções de minérios são direcionadas, em grande parte, à unidade metalúrgica localizada em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas nos seus 14 fornos elétricos equipados com filtros de mangas destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. Já a área florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais 45% são classificados como reserva de matas nativas, incluindo reserva legal e áreas de preservação permanente. Essas reservas, somadas às nascentes, margens de rios e taludes acentuados, extrapolam o limite mínimo de 20% estabelecido pela legislação. Esse ativo florestal inclui ainda 1.243 hectares de áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Dentro dessa estratégia de verticalização, o Complexo Eólico BW Guirapá, localizado no município de Caetité-BA, possui capacidade instalada de 170 MW, com 07 parques que terão sua energia limpa e renovável disponibilizada para atender parte do consumo próprio da **FERBASA** a partir de 2034, quando se encerra o atual contrato de fornecimento celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Em Salvador/BA, localiza-se o escritório corporativo da Empresa, onde estão concentrados os atendimentos a todas as unidades operacionais do grupo. Hoje, a **FERBASA** constitui uma das 10 maiores empresas em operação na Bahia, balizada por um forte Sistema de Gestão Integrada certificado nas normas ISO 9001, ISO 45001 e ISO 14001, abrangentes a todos os colaboradores próprios e terceirizados das unidades da Metalurgia, Mineração (mina Ipueira) e Florestal.

Ademais, sua trajetória como empresa cidadã a distingue e forja a sua cultura, refletindo em uma atuação consciente em prol do desenvolvimento socioeconômico das comunidades localizadas no entorno das regiões onde mantém suas atividades, sempre com o objetivo ir muito além da mitigação de eventuais impactos ambientais das suas operações, e de tornar a empresa um forte elemento de geração de riqueza para toda a sociedade. Nesse sentido, as iniciativas do seu Programa de Responsabilidade Social **Aqui Tem Ferbasa**, aportam recursos significativos que refletem, de forma prática, uma preocupação social genuína manifestada desde o início das suas atividades, cuja principal base de atuação será sempre a elevação do nível educacional. O Programa existe paralelamente aos trabalhos sociais da sua controladora, a Fundação José Carvalho, que oferta anualmente educação gratuita e de qualidade a cerca de 4 mil crianças e adolescentes em suas 6 escolas próprias e projetos socioeducativos.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Os rígidos princípios de integridade, equidade e transparência são alicerces da cultura organizacional da **FERBASA**, por meio de uma gestão estruturada e calcada na definição clara das responsabilidades da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, este último conta com três comitês de assessoramento (não estatutários): Auditoria, Estratégico e de Recursos Humanos, compostos por membros do próprio Conselho. Desse modo, as questões de *Compliance* e demais temas que buscam a melhoria contínua dos seus sistemas e processos são tratados pela alta administração, por diversos meios, inclusive, pelo canal oficial de denúncias, cujas apurações são realizadas pelo Comitê



de Conduta e suas recomendações avaliadas pelo Comitê de Auditoria, responsável também por analisar as atividades realizadas pelas áreas de Controles Internos, Auditoria Interna e Externa, bem como a fiscalização de atividades de gestão/mitigação de riscos.

A **FERBASA** preza pela divulgação tempestiva e simétrica de suas informações, em atendimento aos elevados padrões de transparência e de preservação da confiança de suas partes relacionadas, disponibilizando canais de comunicação via portal de relações com investidores, no seu website, onde são publicados e catalogados todos os seus dados públicos, além da realização de *webcasts* sobre os resultados trimestrais e de uma reunião pública anual.

4. AMBIENTE DE MERCADO

As condições mercadológicas, de forma geral, foram influenciadas por um desequilíbrio entre as cadeias de produção e consumo, promovendo um aumento nos níveis dos preços das commodities. Durante o ano, os mercados se comportaram da seguinte forma:

AÇO BRUTO: segundo dados da WSA (*World Steel Association*), em 2021 a produção mundial de aço bruto cresceu 3,7% em relação a 2020, atingindo 1.950,5 Mt. Desse total, a China participou com 1.032,8 Mt, apresentando um retrocesso de 3,0% (53,0% do total produzido no período). Os demais países líderes do ranking global ampliaram a produção de aço bruto em 2021, destacadamente, os EUA (18,3%), a Índia (17,8%), o Japão (14,9%) e o Brasil (14,7%). Na Europa, a produção cresceu 10,0%.

Na América do Sul, o volume produzido em 2021 atingiu 45,6 Mt, uma elevação de 17,8% frente a 2020, tendo o Brasil contribuído com 36,0 Mt - um acréscimo de 14,7% no mesmo período. Segundo o IABr (Instituto Aço Brasil), a produção siderúrgica do ano foi positivamente impactada por volumes recordes, desde 2013, de vendas internas (22,4 Mt) e consumo aparente (26,4 Mt), que cresceram respectivamente 15,0% e 23,2% em relação a 2020. Com a demanda interna aquecida, as importações aumentaram 144% e as exportações apenas 3,9%.

FeSi: na China, país responsável por cerca de 65% do suprimento mundial de FeSi, a produção alcançou 5,8 Mt em 2021, um avanço de 8,6% em relação a 2020, segundo relatórios especializados. No 4T21, a produção totalizou 1,3 Mt. Esse volume representou quedas de 12,0% frente ao 3T21 e de 11,6% diante do 4T20. Os informes indicam que, no 4T21, a produção de FeSi chinesa seguiu limitada por restrições no suprimento de energia e maiores exigências impostas pelo governo no controle das emissões de CO₂ em algumas regiões. Adicionalmente, o 2S21 também foi marcado por forte queda do consumo chinês em função do limite estabelecido pelo governo para a produção de aço bruto, em patamar inferior ao registrado em 2020. Por outro lado, a produção siderúrgica se manteve aquecida em todas as demais regiões do planeta.

No cenário da siderurgia mundial, podem ser percebidos alguns movimentos importantes: (i) na Malásia, a pandemia novamente restringiu a produção de FeSi, que caiu aproximadamente 20% em 2021; (ii) na Rússia, relatórios de mercado apontam que o imposto de exportação de 5%, ou USD 150/t, para o FeSi não foi mantido após dezembro/21; (iii) na Europa, mesmo com os preços em máximas históricas, alguns produtores reduziram a produção no 4T21 devido aos elevados custos com energia. Adicionalmente, o desequilíbrio entre oferta e demanda, somado ao aumento de custo em vários países produtores, elevaram o preço médio do FeSi 75, no 4T21 em relação ao 3T21, em cerca de 20% no mercado doméstico, 40% no preço de exportação da China, 70% nos EUA e 80% na Europa.

No Brasil, a indústria das ligas de silício priorizou atender ao crescimento do consumo nacional proveniente da retomada da indústria siderúrgica e exportou menos material em 2021.

Para 2022, existe uma expectativa de gradual normalização das cadeias de produção e suprimento até o final do 1S22. Mesmo com custos de frete ainda elevados, a maior disponibilidade de material no mercado tende a tencionar os preços. Em compensação, as pressões de custo dos diferentes produtores, especialmente relacionados à energia, e eventuais restrições de produção por questões ambientais na China, podem contribuir para que os preços se sustentem ainda em patamares elevados.



ACOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis totalizou 56,1 Mt em 2021, uma ampliação de 10,2% em relação a 2020. Desse volume, a China foi responsável por 55% e cresceu 1,6% frente ao ano anterior. No 4T21, o país produziu 6,8 Mt, caindo 10,3% diante do 3T21, devido às restrições da produção siderúrgica. Destacamos também a Indonésia, que assumiu a posição de 2º maior produtor mundial ao alcançar o volume estimado de 5,0 Mt em 2021 e avançar 86,0% diante de 2020. No Brasil, as estimativas apontam para uma produção de 392 mil toneladas em 2021, registrando um incremento de 21,0% em relação a 2020.

FeCr: A produção mundial de FeCr AC, que normalmente se mantém em linha com os volumes produzidos de aços inoxidáveis, totalizou 13,9 Mt em 2021 e avançou 11,5% em relação a 2020, segundo o ICDA (*International Chromium Development Association*). Desse volume, a China participou com 43% e cresceu 4,1% diante do ano anterior. No 4T21, após o arrefecimento das restrições energéticas na Mongólia Interior, a produção chinesa de FeCrAC deu um salto de 36,8% frente ao 3T21. Esse movimento alterou o balanço mundial de Ferrocromo Alto Carbono após 6 trimestres consecutivos de produção inferior ao consumo. Não obstante, os aumentos no custo da energia e do coque na China, permitiram que o preço médio doméstico do FeCrAC aumentasse 2,1%, entre o 4T21 e o 3T21. As condições mercadológicas internacionais também favoreceram os preços do FeCrAC, que cresceram entre 10% e 30%, na Europa e nos EUA, no mesmo período.

Para o 1T22, segundo publicações especializadas, o ano novo chinês (31/01 a 04/02) e os jogos olímpicos de inverno (04/02 a 20/02) tendem a impactar a atividade industrial da China e resultar em retração na produção local de FeCr AC, estimada em torno de 1,6 Mt no primeiro trimestre de 2022 – patamar superior aos 1,3 Mt verificados no 1T21 e 3T21, quando as restrições de produção por questões ambientais e energéticas foram mais severas naquele país. Entre o 4T21 e o 1T22, a expectativa é de estabilidade nos volumes de aço inox produzidos na China, com os preços acompanhando a mesma tendência, mas apresentando um viés de queda devido aos estoques formados no 4T21. Nos EUA e na Europa, há sinalização de crescimento da demanda que pode dar sustentação aos preços do FeCr nos dois mercados, entretanto a diferença de preço em relação à China e Ásia tende a conter maiores avanços nos preços.

Vale ressaltar que os preços praticados pela **FERBASA** tem como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

5. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

No ano de 2021, a Companhia buscou uma maior utilização de sua capacidade produtiva visando aproveitar o momento de condições comerciais favoráveis aos seus negócios. Abaixo apresentamos uma síntese dos destaques no ano:

Em milhões de reais	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Dólar médio praticado	5,50	5,17	6,4%	5,44	1,1%	5,37	5,11	5,1%
Receita líquida	682,2	679,1	0,5%	463,9	47,1%	2.389,5	1.622,0	47,3%
Custo de produtos vendidos	338,4	398,8	-15,1%	355,3	-4,8%	1.383,8	1.224,3	13,0%
<i>Custo sobre receita</i>	49,6%	58,7%		76,6%		57,9%	75,5%	
EBITDA Ajustado	314,1	266,9	17,7%	99,6	215,4%	935,7	406,8	130,0%
Margem EBITDA	46,0%	39,3%		21,5%		39,2%	25,1%	
Lucro Líquido	236,6	233,0	1,5%	37,5	530,9%	642,9	70,0	818,4%
<i>Margem de lucro</i>	34,7%	34,3%		8,1%		26,9%	4,3%	

PRODUÇÃO – Foram produzidas 309,8 mil toneladas de ferroligas, um acréscimo de 4,5% em relação a 2020, com avanço de 6,2% para as ligas de cromo e de 0,8% para as ligas de silício. No 4T21, a produção retrocedeu 3,5% em comparação ao 3T21. Vale informar que uma parcela das ferroligas produzidas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.



VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 272,1 mil toneladas de ferroligas, patamar próximo ao realizado 2020. Esse resultado foi influenciado pelo incremento de 42,3% nas vendas para o mercado interno, e pela retração de 28,1% nos volumes destinados ao mercado externo, o que ratificou a capacidade da Companhia em adaptar seu mix de comercialização de acordo com os movimentos mercadológicos. Vale enfatizar que as quantidades totais transacionadas no 4T21 recuaram 19,9% em relação ao 3T21.

RECEITA LÍQUIDA – A receita líquida totalizou R\$ 2.389,5 milhões, valor que representa um acréscimo de 47,3% quando comparado a 2020. Esse resultado decorreu, basicamente, da alta de 44,7% no preço médio, em dólar, das ferroligas e da valorização de 5,1% no dólar médio praticado. Em relação ao 3T21, a receita líquida do 4T21 permaneceu estável (+ 0,5%).

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV totalizou R\$ 1.383,8 milhões em 2021, incorporando um aumento de 13,0% ante 2020, impactado pelos crescimentos de 1,5% no volume de vendas e 35,9% na tarifa média de energia. A relação entre o CPV e a receita consolidada das ferroligas em 2021 foi 55,1%, o que denota melhoria frente aos 71,3% alcançados em 2020. O CPV das ferroligas registrou um incremento de 19,6% no mesmo intervalo de tempo.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – A redução das exportações de minério de cromo e de ferroligas gerada pelo reaquecimento do mercado interno provocou uma contração de 7,0% nas despesas com vendas em 2021 em relação a 2020. As despesas gerais/administrativas aumentaram 61,4% no mesmo período, devido ao crescimento expressivo do lucro que impacta proporcionalmente as provisões para participações nos resultados. O total das despesas com vendas e gerais/administrativas em 2021 cresceu R\$ 65,6 milhões, um acréscimo de 50,8% comparado a 2020. Sem considerar as provisões de participações nos resultados, remuneração da administração e abono aos funcionários, as despesas gerais e administrativas aumentaram 2,2%, saindo de R\$ 72,8 milhões em 2020 para R\$ 74,4 milhões em 2021.

EBITDA AJUSTADO – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 935,7 milhões, equivalentes a 39,2% de margem EBITDA (sendo R\$ 58,4 milhões relativos ao parque eólico BWG), com o aumento de 130,0% em comparação a 2020, cujo EBITDA atingiu o montante de R\$ 406,8 milhões, e margem de 25,1%, dos quais R\$ 49,5 milhões referentes à BWG.

GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA – A geração de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras foi de R\$ 402,2 milhões em 2021. Ao final do exercício de 2021, a Companhia registrou uma reserva financeira consolidada de R\$ 813,6 milhões, passando de uma posição de dívida líquida de R\$ 122,1 milhões no 4T20 para um caixa líquido de R\$ 403,8 milhões no 4T21.

RESULTADO FINANCEIRO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E NÃO DERIVATIVOS – O resultado financeiro foi negativo em R\$ 99,2 milhões, influenciado pelos R\$ 95,2 milhões negativos referentes aos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos. A redução nas contratações de NDF de venda com vencimento em 2021, combinada com as contratações de NDF de compra realizadas no ano, geraram uma diminuição de 62,4% na exposição cambial líquida e de R\$ 89,5 milhões no resultado negativo dessas operações em relação a 2020.

CAPEX – Em 2021 foram investidos R\$ 127,1 milhões, um acréscimo de 140,3% ante o realizado em 2020 (R\$ 52,9 milhões), configurando uma retomada do ritmo de investimentos da Cia., após a contenção dos investimentos por conta do cenário de pandemia.

RECUPERAÇÃO DO IRPJ E CSLL – Em 2019, a Companhia impetrou Mandado de Segurança contra a tributação da correção monetária no indébito do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em procedimento de Repercussão Geral, decidiu o mérito da questão pela inconstitucionalidade desta tributação. Dessa forma, o montante de R\$ 31,2 milhões referente ao IRPJ e CSLL, anteriormente provisionado, foi agora recuperado.



LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado totalizou R\$ 642,9 milhões, crescimento de 818,4% em relação a 2020. Quando comparado com o 3T21, o lucro do 4T21 ficou estável (+1,5%). Esse resultado foi influenciado pelos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

PROVENTOS – Mantendo-se como pagadora regular de proventos aos acionistas, a Companhia deliberou pela distribuição de JCP num montante bruto de R\$ 74,7 milhões em 2021, como forma de antecipação de dividendos. A **FERBASA** ainda necessita deliberar pela distribuição adicional de, pelo menos, R\$ 42,8 milhões na forma de dividendos complementares, a ser aprovada durante a AGO prevista para abril/2022, para atingimento dos 25% mínimos de distribuição de dividendos, conforme seu Estatuto Social.

6. PRODUÇÃO

Em 2021, foram produzidas 309,8 mil toneladas de ferroligas, uma expansão de 4,5% em comparação com 2020. Esse desempenho resulta do aumento de 6,2% na produção de ligas de cromo e do leve crescimento de 0,8% das ligas de silício, com destaque para o incremento de 18,1% na produção de FeSi HP.

A produção de ferroligas no 4T21 atingiu 77,7 mil toneladas, um decréscimo de 3,5% em relação ao 3T21, em função da queda de 4,8% das ligas de cromo e da redução de 0,7% das ligas de silício. Vale informar que uma parcela das ferroligas produzidas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

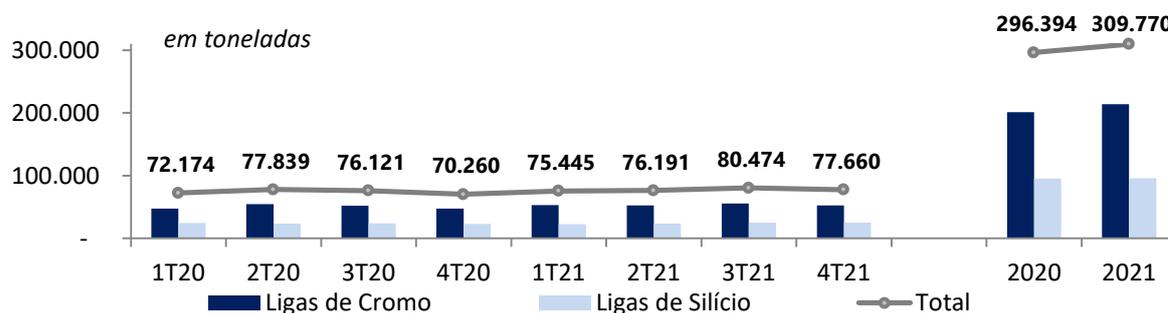
A produção de minério de cromo cresceu 7,4% em 2021, entre outros fatores, devido à evolução do Projeto *Hard Lump*.

Produção (ton.)	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Ligas de Cromo	52.722	55.366	-4,8%	47.182	11,7%	213.756	201.189	6,2%
Ligas de Silício	24.938	25.108	-0,7%	23.078	8,1%	96.014	95.205	0,8%
Total	77.660	80.474	-3,5%	70.260	10,5%	309.770	296.394	4,5%
Utilização da capacidade instalada (MWh) %	85,2%	85,4%		75,9%		83,8%	80,0%	

A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima.

A utilização da capacidade instalada é afetada por: (i) redução de potência, ou parada de fornos, durante o horário de ponta (18h às 21h); (ii) desligamento de forno, ou redução de potência, para manutenção, reforma ou intervenção operacional; (iii) produção de ligas que demandem redução de potência; e (iv) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre.

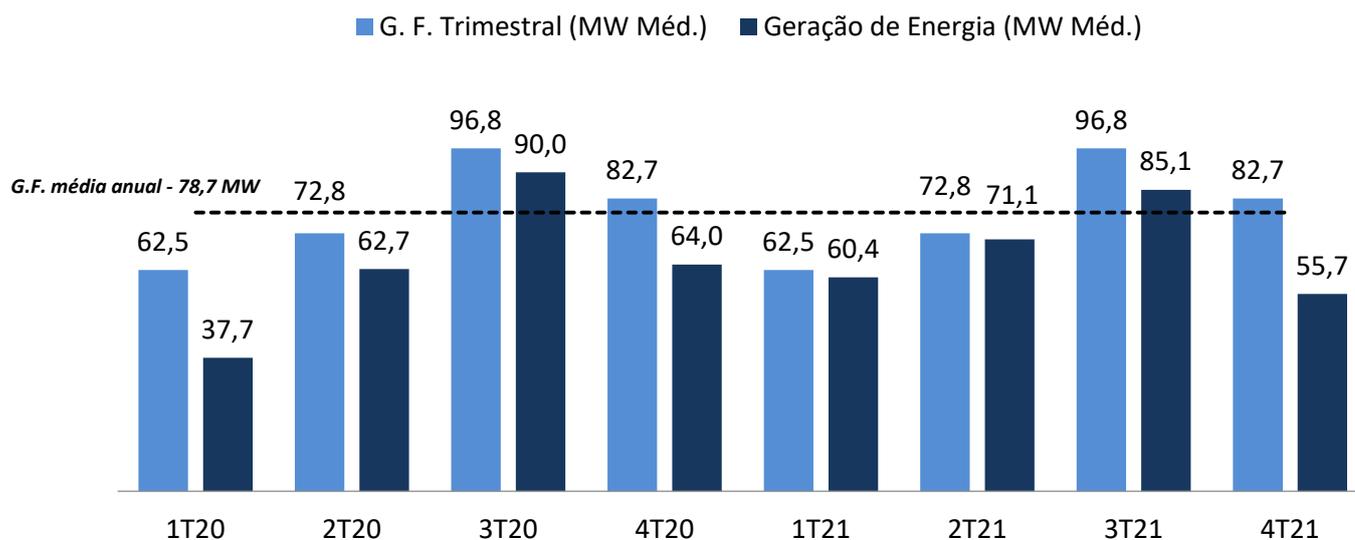
No 4T21, a **FERBASA** utilizou 85,2% da capacidade instalada, reflexo do consumo de toda a energia contratada para o período. A seguir, apresentamos a produção de ferroligas entre o 1T20 e o 4T21.



6.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

Em 2021, a geração de energia eólica foi de 68,1 MW médios e ficou 13,4% abaixo da garantia física anual. Além dos efeitos climáticos, o nível exacerbado de restrições impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS durante o ano, impactou em 4,0 MW médios na geração. Caso tais restrições não tivessem ocorrido, a geração anual teria sido de 72,1 MW médios. Em 2021, a BW Guirapá manteve o foco na prevenção de problemas operacionais e mitigação de falhas, mediante a continuidade aos serviços de peritagem de gearboxes, a realização de boroscopias em todos os aerogeradores e o fortalecimento dos controles operacionais. No período, não foram registradas quebras de *gearboxes*; o índice de disponibilidade dos aerogeradores foi de 98,98% e a disponibilidade anual do BOP eletromecânico (sistema de distribuição, transmissão e conexão de energia) atingiu 99,4%.

No 4T21, a geração líquida de energia elétrica nos parques da BW Guirapá foi de 55,7 MW médios, patamar 12,9% inferior ao 4T20 e 32,6% abaixo dos 82,7 MW médios de garantia física para o trimestre (entrega líquida contratada, considerando a sazonalidade trimestral). O período chuvoso na região de Caetitê/BA, iniciado no 4T21, foi intensificado pelos efeitos do fenômeno La Niña, prejudicando a geração total.



O resultado do Complexo Eólico BW Guirapá deve ser analisado à luz dos principais fatores que influenciam sua geração de energia: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico, que no caso do aerogerador está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) performance dos aerogeradores, medida pela relação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera quanto à qualidade dos ventos (velocidade e densidade), que é o fator determinante para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) restrições sistêmicas impostas pela ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

A diferença entre a geração bruta prevista (melhor expectativa), de 94,6 MW médios para o 4T21, e a geração líquida efetivamente realizada, de 55,7 MW médios, pode ser assim explicada:

4T21 - Fatores gerenciáveis (- 1,7 MW médios):

- Disponibilidade realizada de 97,8%, que provocou uma redução de 1,3 MW médios na geração de energia. O resultado foi principalmente afetado pelos eventos de *grid* (paradas não relacionadas aos aerogeradores).



- Performance média realizada de 99,4% no período, responsável por uma diminuição de 0,4 MW médio. O desempenho está relacionado à calibragem dos equipamentos de medição existentes nos Parques, os quais orientam a utilização dos aerogeradores.

4T21 - Fatores não gerenciáveis (- 37,2 MW médios):

- O clima impactou negativamente a geração bruta esperada em 31,6 MW médios, pois a velocidade média do vento foi de 7,2 m/s, valor abaixo dos 9,0 m/s necessários à geração elétrica bruta prevista para o período.
- As perdas elétricas internas e externas referentes aos equipamentos e ao sistema de transmissão (Perdas sistêmicas externas – rateio do ONS) suprimiram da geração bruta um total de 4,6 MW médios.
- As restrições sistêmicas impostas para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN) impactaram a geração do Parque em 1,0 MW médio.

7. VENDAS

O volume de vendas acumulado em 2021 alcançou 272,1 mil toneladas de ferroligas, o que representa um aumento discreto de 1,5% em relação a 2020. Acompanhando a retomada do setor siderúrgico e da economia brasileira no ano, expandimos 42,3% na comercialização de ferroligas para o mercado interno e reduzimos 28,1% nas exportações. Essa mobilidade no mix de comercialização denota a flexibilidade da Companhia para redirecionar as vendas, entre o ME e o MI, conforme se apresentem as circunstâncias de mercado.

Adicionalmente, representaram desafios comerciais para a **FERBASA** os obstáculos no fluxo logístico mundial que ocorrem concomitantemente à recuperação da atividade econômica, após as limitações impostas ao comércio internacional pelos desdobramentos da COVID-19. Por exemplo, a excessiva majoração nos custos dos fretes marítimos internacionais e os problemas recorrentes de indisponibilidade de navios, ambos observados ao longo do ano.

No 4T21, foram comercializadas 61,9 mil toneladas de ferroligas, representando uma redução de 19,9% em relação ao 3T21. No tocante ao mercado interno, houve queda de 12,5% nas vendas no 4T21, frente ao 3T21, devido, principalmente, às férias coletivas e paradas nas plantas para manutenção de clientes. No mercado externo, houve diminuição de 30,0% nas vendas, quando comparadas com o 3T21, devido às limitações de natureza logística relacionadas à redução da oferta de containers, assim como a redução de espaço nos navios. Além disso, foram exportadas 40 mil toneladas de minério de cromo em 2021, um decréscimo de 63,7% diante de 2020, explicado pelo aumento no consumo dessa matéria-prima pela Unidade Metalúrgica, para expansão na produção das ligas de cromo.

O volume de vendas de Ferroligas está detalhado no quadro abaixo:

Toneladas	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ligas de Cromo	32.394	38.607	-16,1%	32.227	0,5%	138.085	106.066	30,2%
Ligas de Silício	6.670	6.023	10,7%	1.885	253,8%	22.490	6.812	230,2%
Total MI	39.064	44.630	-12,5%	34.112	14,5%	160.575	112.878	42,3%
MERCADO EXTERNO								
Ligas de Cromo	5.914	13.657	-56,7%	21.715	-72,8%	40.852	66.655	-38,7%
Ligas de Silício	16.932	18.976	-10,8%	20.170	-16,1%	70.693	88.530	-20,1%
Total ME	22.846	32.633	-30,0%	41.885	-45,5%	111.545	155.185	-28,1%
TOTAL (MI + ME)	61.910	77.263	-19,9%	75.997	-18,5%	272.120	268.063	1,5%

7.1 Receita Líquida

Em 2021, a receita líquida totalizou R\$ 2.389,5 milhões, que representa um crescimento de 47,3% em relação a 2020, basicamente gerado pelo acréscimo de 106,1% na receita do mercado interno. Esse resultado positivo decorre da alta de 44,7% no preço médio das ferroligas em dólar, do crescimento de 1,5% no volume de vendas e da valorização de 5,1% no dólar médio praticado. O ano foi marcado pelo aquecimento do mercado siderúrgico nacional, motivo pelo qual os volumes produzidos foram prioritariamente disponibilizados para este mercado. A estabilidade da receita oriunda do mercado externo, mesmo com redução de volumes comercializados, foi ocasionada pelo aumento dos preços médios de venda.

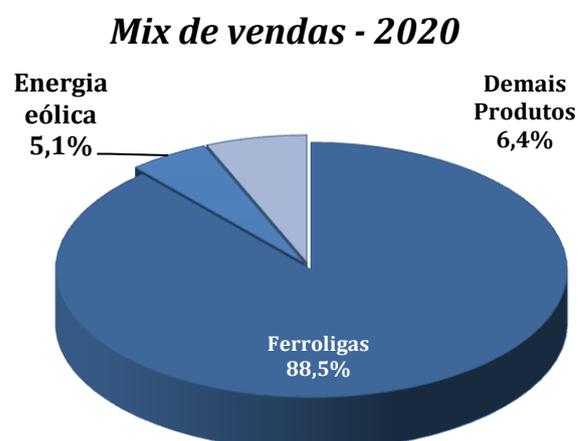
No 4T21, a receita líquida atingiu R\$ 682,2 milhões, um discreto aumento de 0,5% em relação ao 3T21. Isso ocorreu devido à expansão de 22,0% no preço médio das ferroligas em dólar, pela valorização de 6,4% no dólar médio praticado e pelo decréscimo de 19,9% nas vendas.

Em milhões de reais	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ferroligas	419,7	361,9	16,0%	197,7	112,3%	1.344,1	596,2	125,4%
Energia eólica	19,7	30,9	-36,2%	20,9	-5,7%	93,2	82,7	12,7%
Demais Produtos (*)	10,6	8,6	23,3%	8,5	24,7%	39,0	37,3	4,6%
Total MI	450,0	401,4	12,1%	227,1	98,2%	1.476,3	716,2	106,1%
MERCADO EXTERNO								
Ferroligas	232,2	265,2	-12,4%	220,3	5,4%	878,6	839,8	4,6%
Demais Produtos (*)	-	12,5	-	16,5	-	34,6	66,0	-48,0%
Total ME	232,2	277,7	-16,4%	236,8	-1,9%	913,2	905,8	0,8%
TOTAL (MI+ME)	682,2	679,1	0,5%	463,9	47,1%	2.389,5	1.622,0	47,3%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,50	5,17	6,4%	5,44	1,1%	5,37	5,11	5,1%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsíllica, madeira, escórias e minério de cromo.

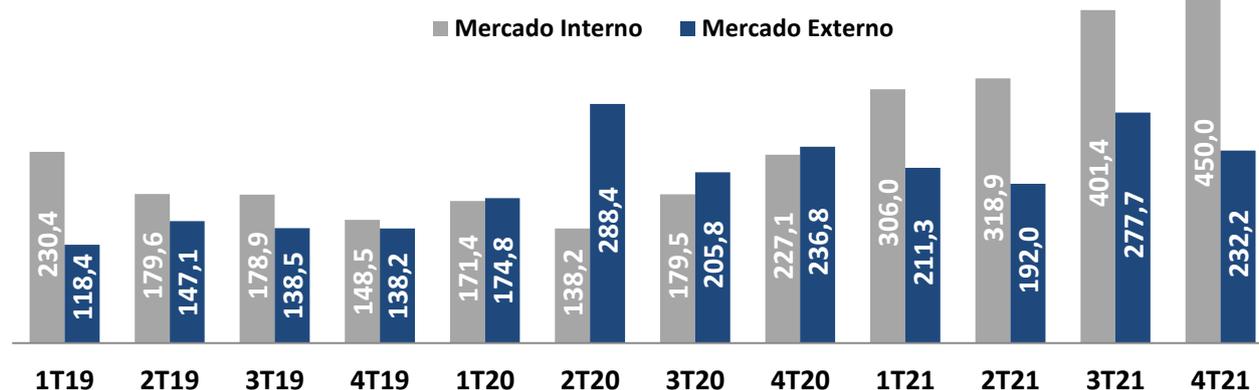
7.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

A seguir, apresentamos a receita líquida por produto:



O gráfico abaixo mostra a trajetória de crescimento da receita de vendas com o mercado interno a partir do 3T20, derivado do aquecimento do setor siderúrgico nacional. Observa-se também o crescimento dos níveis de receita com exportações em 2020, bem como sua manutenção em 2021.

Distribuição da Receita Líquida por Mercado (Em milhões de Reais)



8. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Analisando isoladamente os dados das ferroligas, o custo dos produtos vendidos (CPV) aumentou 19,6% em 2021, em comparação com 2020. Esse impacto resulta, principalmente, da velocidade do surto inflacionário (IGPM de 17,78%) que assolou o País e o mundo em 2021, atingindo nossas matérias-primas, insumos, fretes e serviços em geral e, em menor parte, do discreto aumento de 1,5% no volume de vendas, levemente atenuado pelo incremento de 4,5% na produção.

Outro destaque relevante para o período está na majoração de 35,9% no preço médio da energia elétrica consumida na produção das ferroligas. Essa energia é contratada junto à CHESF e ao Mercado Livre, e o aumento indicado foi composto pelo impacto no valor médio da tarifa de energia consumida, que cresceu 13,9% entre 2020 e 2021, e pela soma de todos os encargos setoriais, que cresceu 118%. O cenário energético em 2021 foi fortemente influenciado pela crise hídrica, a qual impôs o prolongado acionamento das usinas térmicas, cujo custo de produção é mais elevado em relação às demais fontes de energia. Para 2022, mesmo com a recomposição de parte dos reservatórios das hidrelétricas desde o começo do período de chuvas ao final de 2021, a expectativa dos especialistas é de que as usinas térmicas sigam operando de forma a evitar um novo risco de desabastecimento energético, com consequente manutenção dos encargos setoriais em níveis elevados.

Com relação ao ferrocromo alto carbono, os principais responsáveis pelo aumento em seu custo de produção foram a energia e o coque. O aumento no custo do coque reflete, em grande parte, a ampliação no preço internacional do carvão mineral. Da mesma forma, a redução da participação do minério de cromo que apresenta melhor produtividade metalúrgica no mix do consumo produtivo também influenciou o resultado.

O ferrocromo baixo carbono registrou acréscimo no custo de produção, basicamente, devido à elevação nos custos com energia elétrica e com o redutor (FeSiCr), produzido internamente a partir do ferrocromo alto carbono.

No caso do ferrossilício, o aumento no custo de produção observado no período ocorreu devido ao incremento nos custos da energia e do biorredutor. Adicionalmente, o enobrecimento no mix de produção destas ferroligas - com incremento na participação de ligas refinadas e de alta pureza (HP) no ano -, por exigir matérias-primas de maior qualidade, provocou também elevação nos custos produtivos.

A Companhia continua empreendendo esforços direcionados à contenção de custos por meio dos projetos estratégicos que visam, entre outros fatores, o aumento da competitividade e a melhoria na qualidade dos produtos.

Destacamos que a linha Energia Eólica apresentada na tabela a seguir se refere ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, cujos principais componentes de custo estão associados à depreciação, transmissão de energia e manutenção dos equipamentos.

Em milhões de reais	4T21	%RL(*)	3T21	%RL(*)	4T20	%RL(*)	2021	%RL(*)	2020	%RL(*)
Ferroligas	308,6	47,3%	346,8	55,3%	303,4	72,6%	1.224,9	55,1%	1.024,5	71,3%
Energia eólica	16,4	93,9%	17,4	56,3%	16,4	78,5%	71,1	76,3%	65,8	79,6%
Demais produtos (i)	6,0	56,6%	17,4	82,5%	19,5	78,0%	53,6	72,8%	86,5	83,7%
Subtotal produtos	333,1		381,6		339,3		1.349,6		1.176,8	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	8,4		19,1		6,9		27,5		32,0	
Capacidade ociosa	0,7		1,4		3,4		4,7		5,4	
Outros	(3,8)		(3,3)		5,7		2,0		10,1	
Subtotal outros	5,3		17,2		16,0		34,2		47,5	
Total geral	338,4		398,8		355,3		1.383,8		1.224,3	
%Receita líquida	49,6%		58,7%		76,6%		57,9%		75,5%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

9. DESPESAS

9.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram uma queda de 7,0%, com variação de R\$ 20,1 milhões em 2020 para R\$ 18,7 milhões em 2021. O reaquecimento do mercado interno proporcionou a redução das exportações de ferroligas e também do minério de cromo em 2021. Entretanto, a diminuição nas despesas comerciais teria sido mais expressiva, não fosse a inflação incorrida nos custos logísticos em todo comércio internacional. Os percentuais das despesas com vendas sobre a receita líquida corresponderam a 0,8% em 2021 e 1,2% em 2020.

9.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais e serviços de consultorias, adicionadas à provisão das participações nos lucros. Devido ao aumento expressivo do lucro, em comparação ao ano passado (R\$ 642,9 milhões em 2021 ante R\$ 70,0 milhões em 2020), em 2021 essas despesas totalizaram R\$ 176,3 milhões (R\$ 5,6 milhões referentes à BWG) e apresentaram um acréscimo de 61,6% frente aos R\$ 109,1 milhões realizados em 2020 (R\$ 5,4 milhões referentes à BWG), que refletem proporcionalmente o incremento das provisões para participação nos resultados. Tais gastos equivalem a 7,4% da receita líquida de 2021, ante os 6,7% registrados em 2020.

9.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

Em 2021, a linha outras despesas/receitas operacionais apresentou uma despesa de R\$ 37,6 milhões frente aos R\$ 35,8 milhões observados em 2020 - um acréscimo de 5,0%. Para maior detalhamento entre esses períodos, recomenda-se a leitura da Nota Explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras de 2021.

10. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A **FERBASA** apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, ou seja, com o respectivo expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e do recebimento de seguros.

<i>Em milhões de reais - Consolidado</i>	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Lucro Líquido	236,6	233,0	1,5%	37,5	523,2%	642,9	70,0	818,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido (ex-instrumentos financeiros derivativos e não derivativos)	(5,8)	(8,1)	-28,4%	17,2	-6,4%	4,0	22,3	-82,1%
(+/-) Resultado instrumentos financeiros derivativos e não derivativos ¹	17,1	11,7	46,2%	34,9	-	95,2	184,7	-48,5%
(+/-) IRPJ/CSLL	37,8	(9,6)	-	(9,7)	-	58,7	1,8	3.161,1%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ²	34,1	32,4	5,2%	34,9	-2,3%	133,9	150,2	-10,9%
EBITDA	319,8	259,4	23,3%	114,8	178,7%	934,7	429,0	117,9%
(+/-) Provisão para contingências e outros ³	1,5	(0,5)	-	0,2	650,0%	1,2	(5,6)	-
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos ⁴	(7,2)	7,0	-	(15,4)	-53,2%	(0,2)	(14,2)	-98,6%
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro ⁵	-	-	-	-	-	-	(2,4)	-
EBITDA Ajustado	314,1	266,9	17,8%	99,6	216,0%	935,7	406,8	130,0%
<i>Margem EBITDA</i>	46,0%	39,3%		21,5%		39,2%	25,1%	

- Os instrumentos financeiros derivativos correspondem às NDFs de Compra e NDFs de Venda e os instrumentos financeiros não derivativos correspondem às Travas de Exportação.
- Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado (Nota 19 das Demonstrações Financeiras de 2021), além da exaustão do custo histórico do ativo biológico (Nota 20 das Demonstrações Financeiras de 2021) e da realização da mais-valia (Nota 19 das Demonstrações Financeiras de 2021).
- Efeito líquido da provisão para contingências em decorrência da constituição de novos processos, das reversões do período e dos honorários advocatícios referentes à inconstitucionalidade do IPRF e CSLL sobre atualização monetária do indébito (Nota 28 das Demonstrações Financeiras de 2021).
- Efeito líquido entre a variação do valor justo do período (preço/crescimento) e o valor justo da exaustão (venda/consumo) – vide Nota 20 das Demonstrações Financeiras de 2021.
- Refere-se ao recebimento de sinistro de seguros pela quebra de alguns gearboxes na BWG.

Adicionalmente, apresentamos abaixo o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

<i>Em milhões de reais - BW</i>	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Lucro (Prejuízo) líquido	(2,4)	5,0	-	(2,5)	4,0%	(5,5)	(11,5)	-52,2%
(+/-) Resultado financeiro líquido	4,9	4,9	-	5,5	-10,9%	22,3	22,6	-1,3%
(+/-) IRPJ/CSLL	-	0,3	-	-	-	0,3	-	-
(+/-) Depreciação e amortização	10,2	10,5	-2,9%	10,2	-	41,3	40,8	1,2%
EBITDA	12,7	20,7	-38,6%	13,2	-3,8%	58,4	51,9	12,5%
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro	-	-	-	-	-	-	(2,4)	-
EBITDA Ajustado	12,7	20,7	-38,6%	13,2	-31,6%	58,4	49,5	18,0%
<i>Margem EBITDA</i>	64,5%	67,0%		63,2%		52,7%	59,9%	



11. ESTRUTURA FINANCEIRA

11.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

Conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC, CPC – 03 R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos em 2021 foi de R\$ 126,0 milhões, principalmente impactado por:

(+) R\$ 759,7 milhões de resultado operacional gerado no exercício, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;

(-) R\$ 376,8 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado pelas: (i) transferência de saldo do Caixa e Equivalente de caixa para Aplicações Financeiras no montante de (-) R\$ 250,1 milhões; (ii) aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico, que juntos totalizaram (-) R\$ 127,1 milhões; (iii) e outros no montante de (+) R\$ 0,4 milhões;

(-) R\$ 256,9 milhões das atividades de financiamento, impactados pelos(as): (i) captação de (+) R\$ 2,8 milhões referente a FINEM; (ii) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 126,3 milhões (com destaque para os R\$ 25,8 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); (iii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de (-) R\$ 26,1 milhões; (iv) pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de (-) R\$ 104,6 milhões; e (v) outros no montante de (-) R\$ 2,7 milhões.

Considerando-se também a variação positiva de R\$ 276,2 milhões no saldo da conta de “aplicações financeiras”, a Companhia realizou uma geração total de caixa de R\$ 402,2 milhões em 2021. Dezembro foi encerrado com uma reserva financeira consolidada de R\$ 813,6 milhões (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e uma dívida consolidada de R\$ 409,8 milhões (R\$ 261,9 milhões referente à dívida da BWG). Assim, a Companhia finalizou o 4T21 com uma posição de caixa líquido de R\$ 403,8 milhões.

<i>Em milhões de reais – Consolidado</i>	31/12/2021	31/12/2020	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	216,5	90,5	126,0
Aplicações financeiras	597,1	320,9	276,2
Total da Reserva Financeira	813,6	411,4	402,2
Empréstimos e financiamentos*	(409,8)	(533,5)	123,7
Caixa (Dívida) Líquido (a)	403,8	(122,1)	525,9

(*) valor não deduzido do custo de captação (IOF) de R\$ 4,5 e R\$ 4,9 milhões para 2021 e 2020, respectivamente.

11.2 Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro foi de R\$ 99,2 milhões negativos em 2021, frente aos R\$ 207,0 milhões negativos em 2020. O principal impacto está relacionado aos R\$ 95,2 milhões em instrumentos financeiros derivativos (NDF de Compra e NDF de Venda) e não derivativos (travas de exportação).

O resultado isolado das NDFs de venda foi negativo em R\$ 83,6 milhões, reflexo da diferença entre a taxa média contratada de R\$/USD 4,64 e a efetivamente praticada de R\$/USD 5,36. Por outro lado, o resultado das NDFs de compra (vencimentos de junho a dezembro/21) foi positivo em R\$ 10,3 milhões, devido à diferença entre a taxa média contratada de R\$/USD 5,03 e a realizada de R\$/USD 5,22.

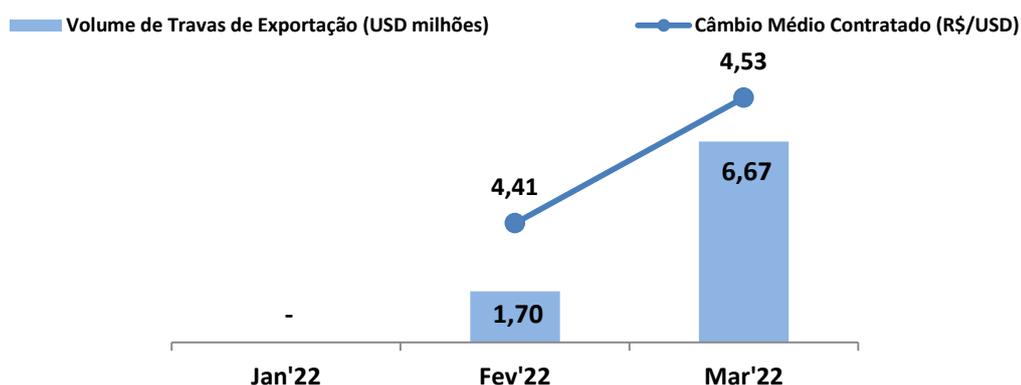
Aproveitando a valorização do Real no mês de junho, a Companhia realizou contratos de NDF de compra, com vencimentos entre junho e dezembro, de forma a emparelhá-las com os mesmos volumes e vencimentos das NDFs de venda já contratadas, visando neutralizar a exposição dessas operações em relação ao faturamento e mitigar seu impacto sobre o resultado.

Com efeito, a redução nas contratações de NDF de venda com vencimento em 2021, combinada com as contratações de NDF de compra realizadas no ano, geraram uma diminuição de 62,4% na exposição cambial líquida e de R\$ 89,5 milhões no resultado negativo dessas operações em relação a 2020. Na tabela abaixo, demonstramos uma síntese desses resultados:

Resultado financeiro	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	17,9	12,5	43,2%	3,7	383,8%	38,2	20,0	91,0%
Despesa financeira	(14,1)	(11,3)	24,8%	(10,4)	35,6%	(47,8)	(39,1)	-22,3%
Variação cambial líquida	2,0	6,9	-71,0%	(10,5)	-	5,6	(3,2)	-275,0%
Subtotal	5,8	8,1	-28,4%	(17,2)	-	(4,0)	(22,3)	-82,1%
Resultado Instrumentos Financeiros								
Derivativos e não Derivativos								
Liquidados	(17,1)	(11,7)	46,2%	(34,9)	-51,0%	(95,2)	(184,7)	-48,5%
Total geral	(11,3)	(3,6)	213,9%	(52,1)	-78,3%	(99,2)	(207,0)	-52,1%

Durante o 4T21, a Companhia antecipou a liquidação de USD 8,8 milhões dos contratos de trava de exportação que estavam com vencimentos previstos para o 1T22. Como resultado desta operação, apresentamos abaixo a posição em aberto desses instrumentos financeiros em 31/12/2021:

Posição em aberto de Instrumentos Derivativos e não Derivativos



12. INVESTIMENTO NO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

12.1 CAPEX

O CAPEX totalizou R\$ 127,1 milhões em 2021, valor 140,3% superior ao realizado no ano anterior, configurando uma retomada do ritmo de investimentos da Companhia, após a contenção por conta do cenário de pandemia. No quadro a seguir é possível observar as rubricas segregadas por unidade de negócio:

Em milhões de reais	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	2021	2020
Máquinas e equipamentos	21,9	13,0	0,5	1,9	37,3	18,8
Ativo biológico	-	-	45,8	-	45,8	15,2
Edificações	7,8	4,4	2,4	0,3	14,9	7,3
Minas	-	7,4	-	-	7,4	5,4
Veículos e tratores	0,8	0,1	-	-	0,9	1,1
Móveis e utensílios	0,1	0,1	-	0,1	0,3	0,4
Adiantamentos, Informática, intangível e outros	15,8	2,1	2,0	0,6	20,5	4,7
Total	46,4	27,1	50,7	2,9	127,1	52,9

Os montantes mais elevados de investimento no período foram destinados à manutenção do ativo biológico na Unidade Florestal (silvicultura), seguida pela aquisição de maquinário e equipamentos para todas as áreas operacionais, que juntos representaram 65,4% do total realizado pela FERBASA.

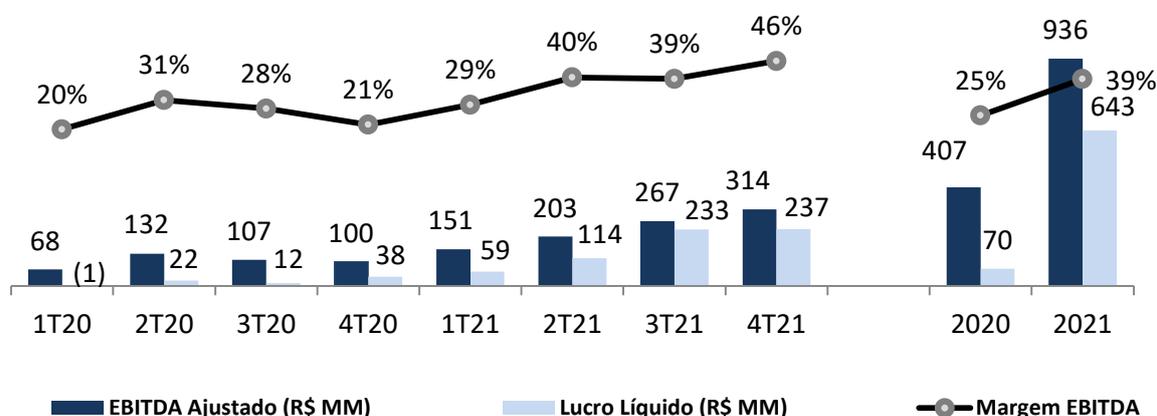
Os adiantamentos são compostos em sua maior parte por desembolsos antecipados no montante de R\$ 15,4 milhões para compras de máquinas e equipamentos.

13. LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos mencionados neste relatório, o lucro de 2021 totalizou R\$ 642,9 milhões (margem de 26,8% sobre a receita líquida). Em relação ao ano de 2020, os principais elementos de comparação foram:

- Crescimento de 44,7% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas;
- Aumento de 1,5 % no volume de vendas, com mudança no mix de comercialização em favor do mercado interno, impulsionada pela recuperação do setor siderúrgico brasileiro;
- Manutenção do patamar elevado do dólar, que gerou efeitos positivos sobre o faturamento e negativos sobre os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e, também, sobre uma pequena parcela dos custos;
- Recuperação de R\$ 31,2 milhões de IRPJ e CSLL, antes provisionados, referentes à tributação da correção monetária no indébito do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, considerada inconstitucional pelo STF;
- Prejuízo da BW Guirapá de R\$ 5,5 milhões em 2021 ante o prejuízo de R\$ 11,5 milhões em 2020.

Adicionalmente, a FERBASA realizou uma geração de caixa de R\$ 402,2 milhões em 2021.



14. DESTINAÇÃO DO LUCRO

A Companhia deliberou pela distribuição de JCP num montante bruto de R\$ 74,7 milhões em 2021, como forma de antecipação de dividendos.

- RCA de 27 de maio de 2021: **R\$ 17,5 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,19283886627 por ação / preferenciais: R\$ 0,21212275290 por ação);
- RCA de 31 de agosto de 2021: **R\$ 31,3 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,34547345412 por ação / preferenciais: R\$ 0,38002079953 por ação);
- RCA de 29 de novembro de 2021: **R\$ 20,4 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,22466699166 por ação / preferenciais: R\$ 0,24713369082 por ação);
- RCA de 23 de dezembro de 2021: **R\$ 5,5 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,06038622700 por ação / preferenciais: R\$ 0,06642484970 por ação).

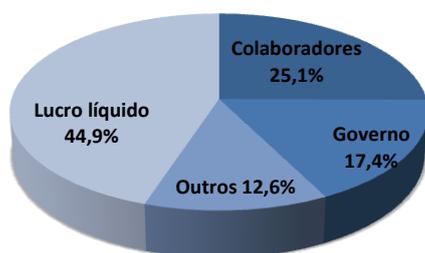
A **FERBASA** ainda necessita deliberar pela distribuição adicional de, pelo menos, R\$ 42,8 milhões na forma de dividendos complementares, a ser aprovada durante a AGO prevista para abril/2022, para atingimento dos 25% mínimos de distribuição de dividendos, conforme seu Estatuto Social.

Ao distribuir os montantes acima, a Companhia reafirmou a prática dos últimos anos como pagadora regular de proventos.

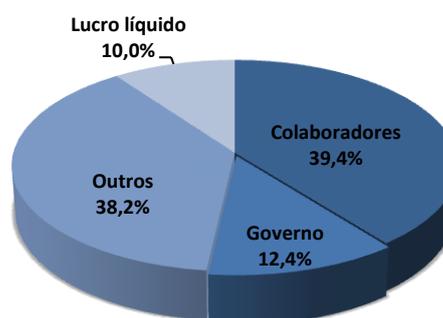
15. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos abaixo demonstram a riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição para a sociedade. Em 2021, a **FERBASA** gerou R\$ 1.431,4 milhões, montante 103,3% superior à geração de 2020. A distribuição do valor adicionado foi assim consolidada:

2021



2020



Em milhões de reais	2021	Δ%	2020
Colaboradores	358,8	29,2%	277,8
Governo	249,4	186,0%	87,2
Outros (1)	180,3	-33,0%	269,2
Lucro Líquido (2)	642,9	818,2%	70,0
Total	1.431,4	103,3%	704,2

(1) Referem-se a juros, alugueis, arrendamentos, resultado financeiro, instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e outros.

(2) Acionistas e lucros retidos.

16. MERCADO DE CAPITAIS

16.1 Desempenho FESA4 na B3

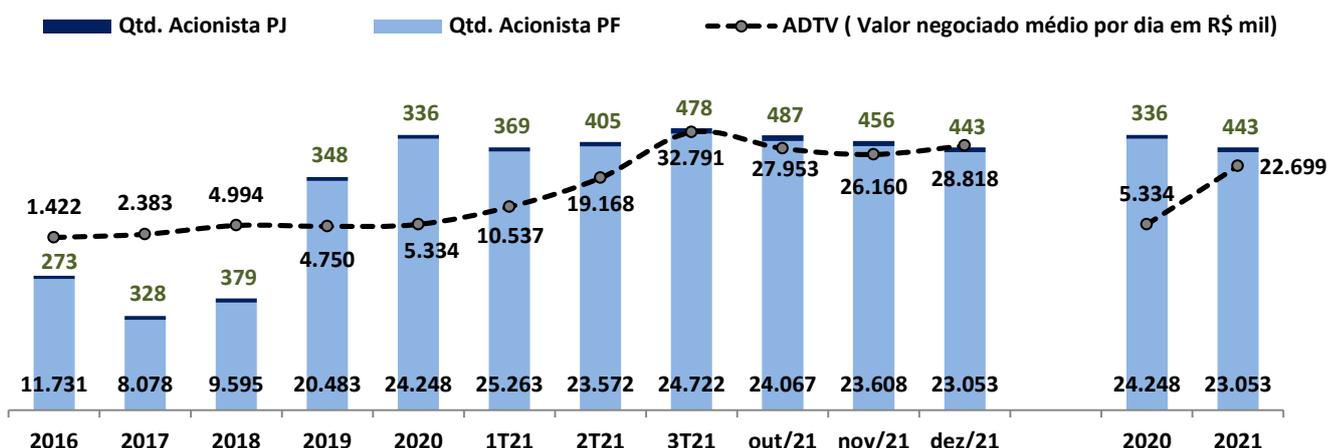
Alguns indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir.

	2021	Δ%	2020
Volume de ações negociadas (mil)	128.486	74,3%	73.718
Valor transacionado (R\$ mil)	5.606.699	322,1%	1.328.237
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	4.552.602	121,8%	2.046.668
Ações em circulação <i>Free Float</i> (mil) (2)	40.808	0,8%	40.468
Última cotação do período (R\$ PN)	48,82	155,5%	19,11
Valor patrimonial por ação (R\$)	27,93	34,8%	20,72

Notas:

- (1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas 31/12/2021 e 31/12/2020;
- (2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil), do Controlador (ON: 29.086 mil; PN: 15.162 mil) e dos Administradores (ON: 98; PN: 39,6 mil);

Ao analisar os dois últimos anos, é possível observar um aumento significativo no volume e valor transacionado das ações FESA4 em 2021, reflexo da atratividade provocada, principalmente, pelos bons resultados apresentados durante 2021, que impulsionou a dinâmica de migração de investidores Institucionais e contribuiu para o aumento da cotação e da liquidez da FESA4. No gráfico abaixo é apresentada a evolução da base acionária por tipo de acionista, referente ao último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), que representa o volume médio (em R\$ mil) negociado por dia.



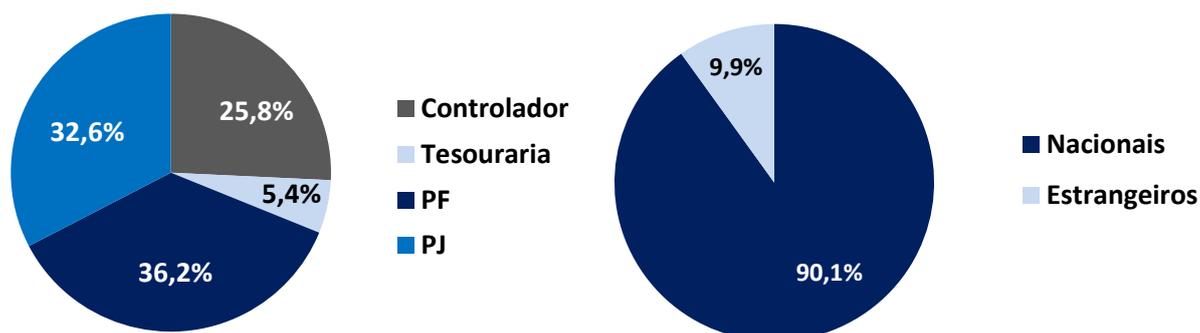
Finalizamos 2021 com um ADTV médio (*Average Daily Trade Volume*) de R\$ 22,7 milhões, que representa um crescimento de 326% frente a 2020, além do aumento de 74,3% no volume total negociado e da valorização de 155% da cotação FESA4, como já mencionado acima. O resultado foi influenciado pela: (i) retomada da economia internacional, que manteve elevada a demanda por produtos siderúrgicos e desencadeou um cenário de alta de preços no setor de commodities em 2021; somada à (ii) elevação do fluxo de capital externo na bolsa brasileira, refletida na elevação da participação de investidores estrangeiros e, principalmente, de investidores institucionais na base acionária da Companhia.

16.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da **FERBASA** em 31/12/2021.

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,80	15.162.000	25,75	44.248.696	50,10
Trígono Capital	464	0,002	8.051.000	13,67	8.051.464	9,12
Vanguard Group	-	-	1.405.572	2,39	1.405.572	1,59
Dimensional Funds	-	-	1.057.882	1,80	1.057.882	1,20
Kadima Asset Management	-	-	878.000	1,49	878.000	0,99
Ações em tesouraria	40.000	0,14	3.183.300	5,41	3.223.300	3,65
Outros acionistas	312.840	1,06	29.142.246	49,49	29.455.086	33,35%
Totais	29.440.000	100,00	58.880.000	100,00	88.320.000	100,00

O perfil acionário das ações preferenciais da **FERBASA (FESA4)**, considerando como referência a **base acionária do dia 31/12/2021**, configura-se da seguinte forma:



A Companhia segue comprometida com a qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, adotando as melhores práticas de RI. Durante a pandemia, a **FERBASA** continuou empregando esforços para manter, dentro da maior normalidade possível, o atendimento aos acionistas e ao mercado em geral, a exemplo da emissão tempestiva de comunicados e da realização, a cada trimestre, de webcasts e roadshows por via remota, e da realização de uma Reunião Pública Anual.

17. INDICADORES SOCIAIS

Em 2021, o foco da Companhia permaneceu direcionado à saúde dos funcionários e na manutenção das operações frente aos desafios trazidos pela pandemia, ainda que os números tenham reduzido progressivamente ao longo do ano. A conjuntura mercadológica favorável, somada às ações e aos investimentos realizados no período resultaram em um aumento expressivo na geração de valor para os colaboradores por meio da participação nos lucros, efeito do desempenho operacional e financeiro. A remuneração e o pacote de benefícios totalizaram em R\$ 337.251 mil, representando um crescimento de 34,26 %.

	2021	2020	Δ%
Colaboradores (próprios)	3.103	3.102	0,03%
Indicadores (R\$ mil)			
Remuneração	217.368	200.446	8,44% (1)
Alimentação	9.646	9.010	7,06%
Assistência médica	23.352	22.965	1,69%



Participação nos lucros e abono funcionários	80.500	15.657	414,15% (2)
Previdência privada	3.282	3.110	5,52%
TOTAL	337.251	251.188	34,26%

(1) Valores e percentual incluem salários, encargos, férias, 13º, verbas rescisórias, bem como outros benefícios.

(2) Crescimento na participação dos funcionários devido aumento nos lucros.

18. RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Iniciamos 2021 otimistas quanto ao retorno à normalidade das atividades do programa de Responsabilidade Social **Aqui Tem Ferbasa**, trazida pela perspectiva da evolução da vacinação contra a COVID-19 no País. Apesar da priorização dada às ações emergenciais, mais de 99 mil pessoas foram beneficiadas por iniciativas que alcançaram 130 comunidades de 34 municípios baianos. Os investimentos da ordem de 10,5 milhões foram distribuídos entre as cinco linhas de atuação do Programa: Educação, Arte e Cultura, Esporte, Desenvolvimento Rural e Comunitário, Meio Ambiente e Saúde.

A Educação permaneceu como principal pilar do programa de RSE por ser considerado o fio condutor do desenvolvimento social do País. Nesse sentido, o **Ferbasa Educa**, programa que desde 2014 já proporcionou a complementação dos estudos de mais de 600 pessoas nas séries dos ensinos Fundamental e Médio, formou 89 alunos entre colaboradores próprios, terceiros e familiares em 2021. Na mesma direção, o projeto **Um Campeão na Escola**, parceria com a Fundação José Carvalho e o Esporte Clube Bahia, possibilitou a 115 estudantes o acesso à estrutura educacional da FJC, acrescidas de aulas de futebol e reforço escolar no contraturno. De igual modo o **Projeto Sacola Literária** promoveu a capacitação de 514 professores e estimulou o hábito da leitura entre 3.814 crianças, jovens e adultos por meio da doação de 2.000 livros e da contação virtual de histórias.

Por mais um ano, a **Orquestra Sanfônica Canta Luiz** reverenciou a cultura nordestina e preservou o patrimônio imaterial brasileiro. Transmitida de forma 100% virtual e com mais de 87.600 visualizações no *youtube*, a homenagem ao Rei do Baião Luiz Gonzaga percorreu 14 municípios e contou com a participação de artistas da terra e outras intervenções culturais. Voltado ao fortalecimento do vínculo entre a **FERBASA** e as comunidades, o **2º Fórum Virtual de Lideranças Comunitárias** possibilitou uma troca de experiências e informações de forma coordenada e dirigida. Com a participação de 109 representações de 12 municípios, os encontros oportunizaram discussões sobre as realidades de cada localidade, as questões relacionadas às responsabilidades das partes interessadas e as alternativas mais adequadas ao enfrentamento das principais dificuldades de cada região. Outros dois importantes projetos marcaram o período: a entrega da **Praça do Corujão** à população de Pojuca/BA no mês de agosto e o início do **Sertão Forte**, que visa contribuir com a melhoria da qualidade de vida nas comunidades de fundo de pasto localizadas no entorno das unidades da Mineração.

A Companhia também deu continuidade aos projetos **Nossa Horta** e **Florestas Sustentáveis**, com incentivo às atividades de ocupação e geração de renda para cerca de 800 famílias. Na saúde, foi destinado um total de R\$ 600 mil, distribuídos em apoios como o prestado à Secretaria de Saúde de Andorinha para o atendimento 24h em emergências médicas; ao **Hospital do Amor**, para atendimento à população da Região Norte da Bahia na prevenção do câncer; e ao **Hospital Martagão Gesteira**, com recurso empregado na readequação de leitos clínicos da Enfermaria e do Serviço de Pediatria.

Para 2022, a expectativa é de que o Programa **Aqui tem Ferbasa** abarque um número cada vez mais expressivo de famílias, com ações de maior impacto econômico, voltadas, inclusive, para os criadores de ovinocaprinocultura, principal atividade agropecuária nas regiões próximas ao município de Andorinha, visando o fortalecimento da cadeia de negócio, desde a produção de folhagem para alimentação do rebanho, melhoria do desenvolvimento genético, certificação das carnes e derivados, beneficiamento dos principais processos envolvidos, até o fomento e o desenvolvimento das práticas comerciais, nos mercados interno e externo.

Para tanto, foi aprovado o orçamento relativo ao próximo exercício que dará suporte à continuidade das atividades voltadas à educação socioambiental nas comunidades, com ações diversas como doação de mudas, treinamento de



defensivos agrícolas, promoção do encontro de apicultores, além de um programa robusto de recuperação de nascentes e matas ciliares, iniciativas que espelham o compromisso da Companhia em realmente gerar uma riqueza duradoura nos municípios circunvizinhos às suas atividades.

19. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA E AÇÕES CONTRA A COVID 19

O senso de urgência do primeiro ano de enfrentamento da pandemia cedeu lugar a um cenário de atenção continuada em 2021. Na **FERBASA**, as medidas preventivas foram preservadas, sob o balizamento da equipe médica da Companhia, além da contratação de uma consultora especialista em infectologia. O escritório corporativo permaneceu fechado, com 100% dos colaboradores em teletrabalho, enquanto as unidades produtivas mantiveram-se funcionais. Os protocolos médico e sanitário foram adaptados para a nova realidade, principalmente considerando a evolução da vacinação. Ao final do período, o balanço foi de 98% dos colaboradores vacinados com a 1ª e 91% com a 2ª dose e o lamentável registro de um óbito durante o ano, totalizando 2 perdas pela Covid-19 desde o início da pandemia, em 2020.

Reflexo do avanço progressivo do seu Sistema de Gestão Integrada, em 2021 a **FERBASA** obteve o selo ISO 9.001 na Unidade da Mineração. Juntamente com a manutenção das ISO 14.001 (Meio Ambiente) e 45.001 (Gestão de Saúde e Segurança) na Metalurgia, Mineração e Florestal e da ISO 9.001 (Qualidade) na Metalurgia e Florestal, a nova certificação evidencia o compromisso da Companhia com a melhoria contínua da qualidade em seus processos e produtos.

No que tange aos investimentos, foram destinados R\$ 15,93 milhões em programas e iniciativas voltados à mitigação dos impactos ambientais decorrentes das atividades, preservação do ecossistema, salvaguarda das equipes e demais iniciativas em prol da integridade física dos Colaboradores. Nesse sentido, merece destaque:

- a continuidade da instalação de linhas de vida e dos pontos de ancoragem nas edificações (certificados por normas internacionais);
- a implantação de dispositivo seguro de enlonação de veículos transportadores de produtos;
- a revisão do projeto de combate a incêndios da Metalurgia e Mineração (prazo de conclusão postergado para 2022 em função da pandemia);
- aplicação de R\$ 4,7 milhões em Equipamentos de Proteção Coletiva e de Proteção Individual – EPC e EPI;
- a aderência das taxas de frequência de acidentes globais às referências internacionais, condição potencializada pelo uso de ferramentas como a Abordagem Comportamental de Segurança.

Vale ressaltar a realização de ações motivacionais direcionadas à conscientização e melhoria sobre as condutas do dia a dia, como a campanha de segurança **Atitude Segura Contagia**, que atuou em busca do Acidente Zero e ampliou os canais de escuta ativa para que os Colaboradores pudessem apresentar sugestões e críticas. As intervenções preventivas relacionadas às condições físicas e mentais dos trabalhadores foram realizadas por meio de *lives* e informativos mensais promovidos pelo **Programa Viva+**. Por fim, feito em formato híbrido, o **Círculo de Controle de Qualidade - CCQ** manteve em seu 5º ciclo a premissa de desenvolver soluções simples, de baixo custo, inovadoras, eficazes e criativas, nos principais processos de produção da Companhia.

Quanto aos aspectos ambientais, a FERBASA investe continuamente em projetos que visam a redução e otimização do consumo dos recursos renováveis e não renováveis. Como principais êxitos logrados no período estão:

- a consolidação do Comitê de Subprodutos e Resíduos, com o desenvolvimento de projetos, estudos e melhorias voltados para a geração de subprodutos de cromo, fins do beneficiamento de quartzo e de perdas do processo produtivo;
- a implantação de melhorias do controle das emissões fugitivas;
- a adequação do processo de beneficiamento de quartzo, que evitou o transporte de 27.000 toneladas de fins não utilizados no processo metalúrgico;
- o início da elaboração do segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa;



- e a continuidade dos estudos e das melhorias para otimização do uso e reúso de água, inclusive da captação do recurso subterrâneo, ampliando a matriz de suprimentos.

Em 2022, as atenções continuarão voltadas à qualidade dos produtos, satisfação dos nossos clientes e ao fortalecimento da cultura de saúde e segurança das pessoas e das operações, assim como para a preservação do meio ambiente, bases de sustentação do Sistema de Gestão Integrado da **FERBASA**.

20. EXPECTATIVAS PARA 2022

O Banco Mundial estima para 2022 um crescimento de 5,6% na economia global, mantendo uma expectativa próxima aos 5,9% observados em 2021, mesmo com as incertezas provocadas pelas variantes da Covid-19, que ainda pairam no mundo. A projeção para a economia brasileira é mais modesta. Segundo o relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central do Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve crescer em torno de 0,29% em 2022, devido principalmente à instabilidade no cenário político-econômico nacional, em virtude das questões inerentes ao processo de eleição presidencial, que podem tornar morosa a evolução das reformas necessárias para o País.

Ainda sobre o panorama esperado para a economia mundial, a diferença entre os avanços dos percentuais de população imunizada nos diversos países é apontada por alguns estudos publicados como uma possível desencadeadora de desigualdade em diferentes níveis de atividade econômica. Adicionalmente, também requerem atenção o risco de alguma desaceleração na economia chinesa; o aumento da inflação mundial (influenciada pelo desbalanceamento entre as cadeias globais de produção e custos logísticos, refletidos nos preços da energia e alimentos); e a intensidade da mudança de viés na política monetária dos EUA.

Neste contexto, segundo a World Steel Association, o consumo de aço mundial deve registrar aumento de 2,2% em 2022, alavancado essencialmente pela manutenção dos patamares de preços das commodities e continuidade na reativação do comércio internacional. Além da retomada na atividade econômica em alguns países centrais, a alteração na produção de aço da China, caso se consolide, poderá configurar como elemento de sustentação de preços no curto prazo. Importante destacar que já se observa uma retração na produção e no consumo de aço no país (na construção civil, por exemplo), que surge em paralelo à decisão governamental chinesa de exercer maior controle sobre os impactos ambientais e energéticos provenientes de sua estrutura produtiva.

Nos EUA, o consumo de aço vem se destacando por meio do desempenho favorável dos setores automotivo e de bens duráveis. No mesmo sentido, na União Europeia, a recuperação do mercado de aço, iniciada no segundo semestre de 2020, continua ganhando força, com um desempenho positivo em muitos setores usuários de aço.

Para o Brasil, o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA) trabalha com a perspectiva de elevação das vendas em 3% em 2022. Já o IABr projeta que a produção de aço bruto nacional avançará 2,2% e o consumo aparente 1,5%. No âmbito externo, existem esforços das siderúrgicas brasileiras para ampliar, ou mesmo eliminar, a cota de importação, sem tarifas, para os aços brasileiros semiacabados nos Estados Unidos, com o objetivo de atender ao crescimento do consumo de aço decorrente do projeto de infraestrutura aprovado pelo governo norte americano. Vale destacar que o Brasil é o maior fornecedor do produto para este país.

No que se refere às ligas de silício, existe uma expectativa global de gradual normalização das cadeias de produção e suprimento até o final do 1S22. Por outro lado, as pressões de custo podem contribuir com a sustentação de preços no ano, devido as questões relativas ao frete marítimo mundial e, principalmente, aquelas relacionadas às restrições no consumo de energia elétrica e fatores ambientais na China.

Tratando-se da produção mundial do ferrocromo, a estimativa dos analistas de mercado aponta para uma redução de 3% no 1T22 com relação ao 4T21, resultado influenciado pela expectativa de retração de 7% na produção chinesa de FeCr AC para o mesmo período. Na África do Sul, mais recentemente, a agência reguladora (NERSA) concedeu à concessionária estatal de energia elétrica (ESKOM) a realização de um reajuste de 9,61% sobre a tarifa de energia, a partir de abril/22. Muito provavelmente, essa majoração se refletirá sobre a dinâmica do minério de cromo e ferrocromo no mundo e, portanto, sobre os seus níveis de preço. Por fim, não obstante o ótimo resultado alcançado em 2021, para o ano de 2022 permaneceremos focados na consolidação dos nossos objetivos estratégicos, em especial no



aumento da competitividade internacional dos nossos produtos - com ações permanentes destinadas à contenção dos custos e enobrecimento do portfólio comercial. A gestão sobre a evolução do capital de giro e a busca pela geração de caixa também se mantêm como metas constantes da Companhia, as quais dão sustentação a prática de distribuição regular dos proventos e viabilização de novos projetos estratégicos.

É importante ressaltar que as declarações e perspectivas de mercado contidas neste Relatório foram consideradas no momento de sua construção e, portanto, estão sujeitas a mudanças decorrentes das variações nos cenários aqui apresentados.

21. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 308/99, o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 22 de dezembro de 2016, aprovou a contratação da empresa de auditoria independente Deloitte Touche Tohmatsu ("Deloitte") para auditar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao triênio compreendido entre 2017 a 2019, com renovação para o biênio 2020 a 2021, completando o período de cinco anos neste exercício.

Em cumprimento ao artigo 28, da Instrução CVM 308/1999, conforme alterada (ICVM 308/99), foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de dezembro de 2021, a contratação da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes ("PWC") como auditor independente da Companhia, em substituição à Deloitte. A referida substituição ocorreu em função da rotatividade de auditores independentes a cada período de cinco anos e a Deloitte manifestou sua anuência à justificativa para mudança. A PWC iniciará as suas atividades a partir da revisão das informações trimestrais (ITR) do primeiro trimestre de 2022.

22. AGRADECIMENTOS

Manifestamos a nossa gratidão pela confiança depositada na atuação da **FERBASA**, por seus acionistas, clientes, fornecedores e agentes de mercado. Expressamos também o nosso reconhecimento de que não seria possível celebrarmos, em 2021, o sexagésimo aniversário da Companhia apresentando resultados tão positivos, em meio às desafiadoras circunstâncias impostas, sem o empenho de nossos colaboradores, áridos protagonistas no atendimento aos objetivos estabelecidos e fortemente engajados com os ideais institucionais. Em retribuição, fincados nas raízes e valores empresariais que têm dado sustentação à trajetória da Organização, reafirmamos os compromissos que assegurem uma gestão responsável, ética e transparente.

A ADMINISTRAÇÃO

23. GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.



Relatório da ADMINISTRAÇÃO 2021



Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.



Relatório da ADMINISTRAÇÃO 2021



ATIVO – (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	2021	2020
Circulante	1.401.854	774.743
Caixa e equivalentes de caixa	216.512	90.497
Aplicações financeiras	385.730	191.837
Contas a receber de clientes	288.003	154.729
Estoques	421.404	285.987
Tributos a recuperar	69.150	30.073
Despesas antecipadas	7.779	452
Adiantamentos a fornecedores	2.000	11.856
Outros ativos	11.276	9.312
Não Circulante	1.994.728	2.042.444
Adiantamento fornecedor - energia	2.167	4.993
Aplicações financeiras	211.409	129.076
Estoques	6.834	4.542
Tributos a recuperar	3.840	165.051
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.982	14.637
Depósitos judiciais	45.773	43.152
Outros créditos	632	708
Investimentos	124	124
Imobilizado e intangível	1.455.943	1.444.936
Direito de uso em arrendamento	27.341	42.003
Ativo biológico	223.683	193.222
Total do Ativo	3.396.582	2.817.187

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	2021	2020
Circulante	474.737	424.239
Fornecedores	110.710	73.890
Empréstimos e financiamentos	75.689	133.184
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	113.847	47.805
Impostos e contribuições sociais	69.829	15.483
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	9.669	73.080
Conta ressarcimento CCEE	24.896	19.335
Dividendos e JCP propostos	48.275	32.884
Arrendamentos a pagar	12.616	21.188
Outras passivos	9.661	7.845
Não Circulante	551.566	621.123
Empréstimos e financiamentos	334.127	400.428
Custo de captação de financiamentos	(4.042)	(4.498)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	65.051	94.928
Impostos e contribuições sociais	87	87
Conta ressarcimento CCEE	24.619	12.247
Provisão para contingências	56.492	55.464
Provisão para passivo ambiental	57.415	22.848
Arrendamentos a pagar	12.839	19.954
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	-	14.687
Patrimônio Líquido Total	2.370.279	1.771.825
Patrimônio Líquido Controladores	2.369.219	1.765.575
Capital social	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	1.129.261	602.490
Ajustes de avaliação patrimonial	40.268	(36.605)
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)
Lucros acumulados	-	-
Participação dos não controladores	1.060	6.250
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.396.582	2.817.187

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br



Relatório da ADMINISTRAÇÃO 2021



BW - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R\$ mil)

	4T21		4T20		2021		2020	
	R\$ mil	%RL						
RECEITA LÍQUIDA	19.648	100,0	20.915	100,0	93.184	100,0	82.698	100,0
Custo dos produtos vendidos	(18.513)	(94,2)	(16.380)	(78,3)	(71.134)	(76,3)	(65.802)	(79,6)
LUCRO BRUTO	1.135	5,8	4.535	21,7	22.050	23,7	16.896	20,4
Despesas operacionais								
Gerais, adm e outras rec/desp operacionais	1.512	7,7	(1.506)	(7,2)	(4.878)	(5,2)	(5.771)	(7,0)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	2.647	13,5	3.029	14,5	17.172	18,4	11.125	13,5
Receita financeira	1.996	10,2	301	1,4	4.467	4,8	1.589	1,9
Despesa financeira	(6.901)	(35,1)	(5.732)	(27,4)	(26.759)	(28,7)	(24.174)	(29,2)
Resultado Financeiro	(4.905)	(25,0)	(5.432)	(26,0)	(22.292)	(23,9)	(22.586)	(27,3)
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ/CSLL	(2.258)	(11,5)	(2.403)	(11,5)	(5.120)	(5,5)	(11.461)	(13,9)
IRPJ/CSLL	(77)	(0,4)	-	-	(356)	(0,4)	-	-
Lucro (Prejuízo) do período	(2.335)	(11,9)	(2.403)	(11,5)	(5.476)	(5,9)	(11.461)	(13,9)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ mil)

CONSOLIDADO

	4T21		4T20		2021		2020	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	785.809	100,0	511.414	100,0	2.724.110	100,0	1.803.659	100,0
Mercado interno	553.588	70,4	285.429	55,8	1.810.224	66,5	896.396	49,7
Mercado externo	232.221	29,6	225.985	44,2	913.886	33,5	907.263	50,3
Impostos sobre vendas, dev. e abatimentos	(103.668)	(13,2)	(47.537)	(9,3)	(334.633)	(12,3)	(181.640)	(10,1)
RECEITA LÍQUIDA	682.141	100,0	463.877	100,0	2.389.477	100,0	1.622.019	100,0
Custo dos produtos vendidos	(338.373)	(49,6)	(355.370)	(76,6)	(1.383.827)	(57,9)	(1.224.333)	(75,5)
Varição do FV do ativo biológico	15.714	2,3	22.360	4,8	27.802	1,2	46.211	2,8
LUCRO BRUTO	359.482	52,7	130.867	28,2	1.033.452	43,3	443.897	27,4
Despesas operacionais								
Com vendas	(4.513)	(0,7)	(5.668)	(1,2)	(18.662)	(0,8)	(20.139)	(1,2)
Administrativas	(19.534)	(2,9)	(20.264)	(4,4)	(74.423)	(3,1)	(72.853)	(4,5)
Remuneração da Adm, PLR e abono funcionários	(37.286)	(5,5)	(14.866)	(3,2)	(101.696)	(4,3)	(36.229)	(2,2)
Outras (despesas) receitas operacionais	(12.509)	(1,8)	(10.135)	(2,2)	(37.829)	(1,6)	(35.779)	(2,2)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	285.640	41,9	79.934	17,2	800.842	33,5	278.897	17,2
Receita financeira	18.034	2,6	3.727	0,8	38.292	1,6	19.991	1,2
Despesa financeira	(14.127)	(2,1)	(10.450)	(2,3)	(47.811)	(2,0)	(39.133)	(2,4)
Varição cambial líquida	1.991	0,3	(10.416)	(2,2)	5.546	0,2	(3.143)	(0,2)
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos (liquidação)	(17.127)	(2,5)	(34.990)	(7,5)	(95.208)	(4,0)	(184.747)	(11,4)
Resultado Financeiro	(11.229)	(1,6)	(52.129)	(11,2)	(99.181)	(4,2)	(207.032)	(12,8)
Lucro antes IRPJ/CSLL	274.411	40,2	27.805	6,0	701.661	29,4	71.865	4,4
IRPJ/CSLL	(37.837)	(5,5)	9.688	2,1	(58.754)	(2,5)	(1.851)	(0,1)
Lucro do período	236.574	34,7	37.493	8,1	642.907	26,9	70.014	4,3

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
MÉTODO INDIRETO	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	642.907	70.014
Ajustes do lucro (prejuízo) líquido		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	3.870	29.698
Depreciações, amortizações e exaustões	115.632	121.999
Exaustão de ativo biológico	41.504	55.794
Variação valor justo dos ativos biológicos	(27.802)	(46.211)
Impostos diferidos	(41.945)	(3.212)
Atualização (Exclusão ICMS base PIS/ COFINS)	(4.093)	(8.282)
Atualização arrendamento a pagar	5.278	1.727
Atualização do benefício pós-emprego	7.717	8.940
Constituição (reversão) de provisão para contingências	206	(5.585)
Outros	5.455	6.213
	748.729	231.095
Redução (aumento) nas contas do ativo:		
Contas a receber de clientes	(128.261)	(58.582)
Estoques	(132.498)	46.237
Tributos a recuperar	127.339	43.995
Adiantamento a fornecedores	13.025	14.337
Depósitos Judiciais	(2.359)	(2.253)
Outros ativos	(7.610)	4.991
Aumento (redução) nas contas do passivo:		
Fornecedores	37.399	3.798
Impostos e contribuições sociais	7.633	4.818
Imposto de renda e contribuição social a pagar	100.700	9.742
Obrigações trabalhistas e atuariais	66.042	(14.815)
Contas de ressarcimento CCEE	12.515	19.516
Outros passivos	2.239	(2.999)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(54.572)	(9.872)
Juros pagos no exercício	(30.590)	(32.334)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	759.731	257.674
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Capex	(127.123)	(52.970)
Venda de imobilizado	439	487
Movimentação em aplicações financeiras	(250.098)	(145.016)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(376.782)	(197.499)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	2.785	188.626
Amortização de empréstimos e financiamentos	(126.299)	(156.259)
Amortização de arrendamentos	(26.149)	(26.768)
Redução de capital	(2.712)	-
Dividendos e JCP pagos	(104.559)	(48.998)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(256.934)	(43.399)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	126.015	16.776
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	90.497	73.721
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	216.512	90.497
Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa	126.015	16.776



Relatório da ADMINISTRAÇÃO 2021



Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br